

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

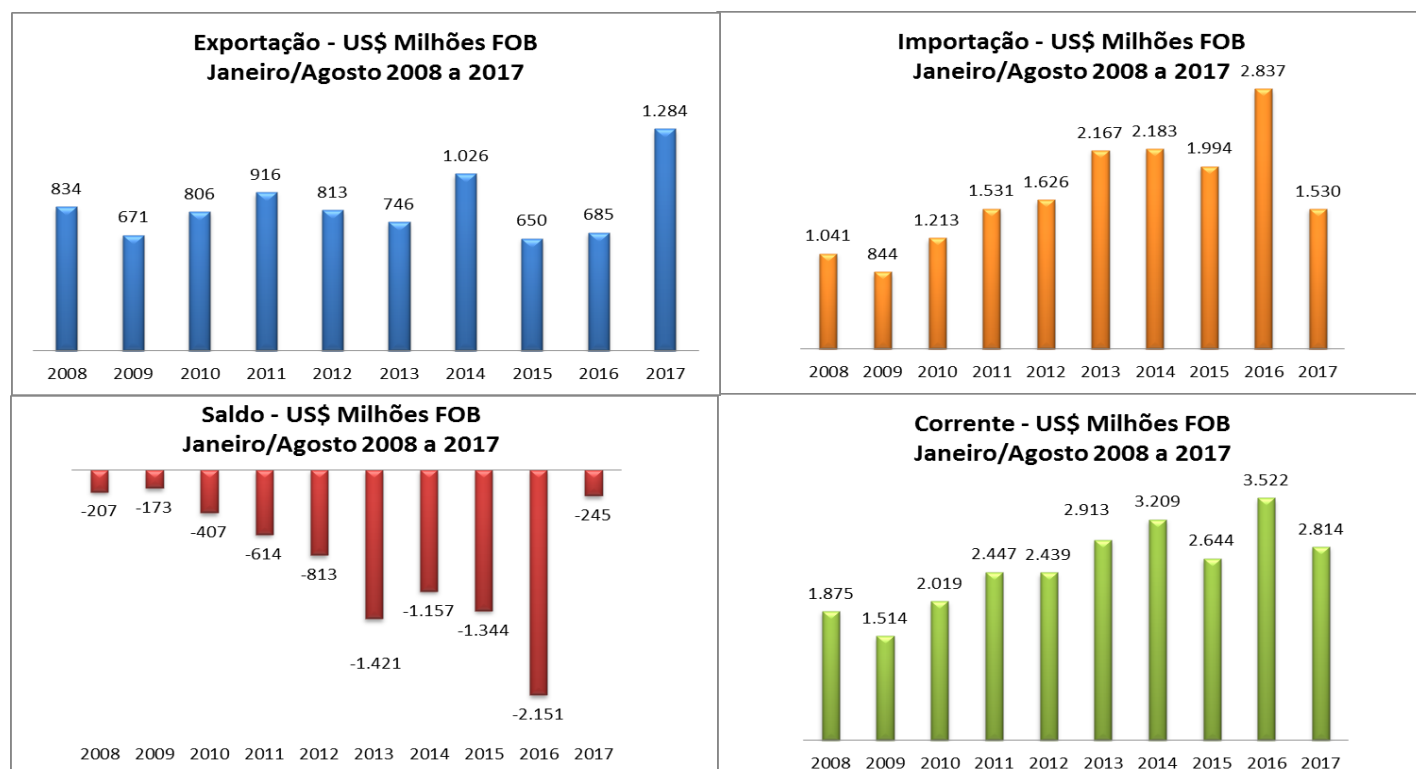
*Ceará amplia participação nas exportações brasileiras.*

## 1. Balança Comercial do Ceará

As exportações do Ceará no acumulado de janeiro a agosto de 2017 totalizaram US\$ 1,28 bilhão, valor bastante superior aos verificados no mesmo período de anos anteriores, registrando um crescimento de 87,4% em relação ao acumulado de janeiro a agosto de 2016. Com esse desempenho, a participação das exportações cearenses, nos oito primeiros meses de 2017, representou 0,89% do total da pauta nacional, bem acima, portanto, do percentual de participação verificado no mesmo período de 2016 (0,55%).

As importações, por sua vez, registraram o valor de US\$ 1,53 bilhão, valor abaixo do registrado no acumulado de janeiro a agosto de 2016, que foi de 2,83 bilhão. As importações, portanto, apresentaram queda de 46%.

**Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Agosto – 2008-2017 (US\$ milhões FOB)**



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

O saldo da balança comercial cearense totalizou um déficit de 245 milhões, no acumulado de janeiro a agosto de 2017, valor menor do que o registrado no mesmo período de 2016 (US\$ 2,151 bilhões). Convém ressaltar que esse déficit da balança comercial cearense apresentou o menor valor desde 2009, quando o desempenho da balança comercial registrou um saldo negativo de US\$ 172,9 milhões. Com o movimento das exportações e importações, a corrente de comércio do Ceará, no acumulado de janeiro a agosto de 2017, alcançou o valor de US\$ 2,8 bilhões, com redução de 20% em relação ao mesmo período de 2016. Essa queda da corrente de comércio deveu-se à redução das importações ocorridas em 2017 relativamente a 2016, quando as importações atingiram valores recordes.

As exportações em agosto de 2017 corresponderam ao montante de US\$ 156,5 milhões, registrando uma queda de 3,9 em comparação ao mês imediatamente anterior. Mas, em comparação a agosto de 2016 registrou crescimento de 23,9%.

As importações de agosto de 2017 alcançaram o valor de US\$ 212,7 milhões, apresentando aumento de 1,48% em relação ao mês anterior, ficando acima da média do valor importado ao longo do ano. Relativamente a agosto de 2016, observou-se um crescimento de 69,7%.

O saldo da balança comercial cearense no mês de agosto foi deficitário em US\$ 56,2 milhões. O déficit foi superior ao observado no mês imediatamente anterior e acima da média do ano. Já a corrente de comércio exterior cearense foi de US\$ 369 milhões, acima da média do ano, com incremento de 46,7% em relação ao mesmo período de 2016.

**Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2017**

Mês	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)	Corrente (US\$)
Janeiro	156.474.242	203.194.904	-46.720.662	359.669.146
Fevereiro	175.369.620	126.895.148	48.474.472	302.264.768
Março	192.526.489	251.892.341	-59.365.852	444.418.830
Abril	94.533.543	167.848.240	-73.314.697	262.381.783
Mai	205.300.708	181.535.908	23.764.800	386.836.616
Junho	140.656.116	176.073.140	-35.417.024	316.729.256
Julho	162.930.416	209.573.356	-46.642.940	372.503.772
Agosto	156.474.262	212.694.333	-56.220.071	369.168.595
<b>Acumulado</b>	<b>1.284.265.396</b>	<b>1.529.707.370</b>	<b>-245.441.974</b>	<b>2.813.972.766</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

## 2. Destaques das exportações e destinos

No acumulado de janeiro a agosto de 2017, a pauta cearense continuou sendo liderada pelos *produtos metalúrgicos*, com US\$ 651,4 milhões em vendas externas, participando com 50,72% do valor total exportado pelo estado no período. Esse valor é substancialmente superior ao registrado no período de janeiro a agosto de 2016, cuja participação foi de 2,43%. As exportações de *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular* participaram com 91,74% do total desse grupo. *Calçados e suas partes* ocuparam o segundo lugar, com valor de US\$ 185,2 milhões, participando com 14,42% do total exportado no período. Em seguida estão *Couros e Peles*, com US\$ 85,9 milhões, *Produtos da Indústria de*

## Nº 158 – Comércio Exterior Cearense – Agosto de 2017

*Alimentos e Bebidas*, com US\$ 64,3 milhões, *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casa*, com US\$ 61,2 milhões. No acumulado de janeiro a agosto de 2017, esses cinco segmentos que lideraram a pauta de exportação representaram 81,61% do total exportado pelo estado.

Dos principais produtos da pauta no acumulado de janeiro a agosto de 2017, registraram queda: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes* (-67,2%), *Têxteis* (-29,78%), *Couros e Peles* (-18,51%), *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (-13,61%). Depois dos produtos metalúrgicos, os produtos que obtiveram maior variação positiva, comparada ao mesmo período de 2016, foram *Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas* (150,9%), *Lagosta* (15,12%), *Produtos da Indústria de Alimentos e Bebidas* (14,09%).

**Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Jan-Ago/2016-2017**

Descrição dos produtos	Jan-Ago/2016		Jan-Ago/2017		Var %
	US\$ (FOB)	Part %	US\$ (FOB)	Part %	
Produtos Metalúrgicos	16.624.294	2,43	651.417.904	50,72	3818,47
Calçados e suas partes	172.920.193	25,24	185.233.012	14,42	7,12
Couros e Peles	105.469.994	15,39	85.946.657	6,69	-18,51
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	56.340.023	8,22	64.277.426	5,00	14,09
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	70.839.769	10,34	61.197.355	4,77	-13,61
Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas	22.042.299	3,22	55.307.903	4,31	150,92
Ceras Vegetais	36.624.750	5,34	40.693.581	3,17	11,11
Têxteis	35.150.720	5,13	24.684.104	1,92	-29,78
Lagosta	20.845.666	3,04	23.996.795	1,87	15,12
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	40.971.926	5,98	13.438.744	1,05	-67,20
Demais produtos	107.393.266	15,67	78.071.915	6,08	-27,30
<b>Ceará</b>	<b>685.222.900</b>	<b>100</b>	<b>1.284.265.396</b>	<b>100</b>	<b>87,42</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 306,4 milhões, de janeiro a agosto de 2017, absorvendo, aproximadamente, 23,9% do total exportado pelo estado. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (41,3%); *Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado* (11,2%); *Castanha de caju* (10,3%); e *Calçados e partes* (13,73%).

Em segundo lugar está o **México** (17,1%), para onde foram vendidos principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que representaram 95,3% do total exportado para o país; *Castanha de caju* (1,47%) e *Couros e peles* (0,87%). Para a **Argentina** (participação de 6,43%), o Ceará vendeu US\$ 82,6 milhões, sendo enviado para esse país principalmente *Calçados e suas partes* e *Gás natural liquefeito*. Para a **Itália** (5,78%) foram vendidos principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* e *Couros e Peles*.

**Tabela 3 – Principais países de destinos das exportações do Ceará – Jan-Ago/2016-2017**

Descrição do País	Jan-Ago/2016		Jan-Ago/2017		Var %
	US\$ (FOB)	Part %	US\$ (FOB)	Part %	
Estados Unidos	185.741.163	27,11	306.417.202	23,86	64,97
México	14.693.680	2,14	219.662.717	17,10	1394,95
Argentina	79.321.441	11,58	82.624.715	6,43	4,16
Itália	24.357.388	3,55	74.261.958	5,78	204,88
Turquia	4.889.963	0,71	71.121.146	5,54	1354,43
Coreia do Sul	1.767.281	0,26	61.895.550	4,82	3402,30
Hungria	42.789.445	6,24	37.027.134	2,88	-13,47
Canadá	11.013.674	1,61	27.090.013	2,11	145,97
Alemanha	54.929.001	8,02	26.317.960	2,05	-52,09
França	8.618.051	1,26	25.728.915	2,00	198,55
Demais países	257.101.813	37,52	352.118.086	27,42	36,96
<b>Ceará</b>	<b>685.222.900</b>	<b>100,00</b>	<b>1.284.265.396</b>	<b>100,00</b>	<b>87,42</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

No acumulado de 2017, as exportações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém (65,6%), por onde escoaram 95 produtos diferentes, com destaque para: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, Gás Natural Liquefeito, Castanha de caju, Alimentos, e Calçados e partes*, dentre outros. Pelo Porto de Fortaleza (Mucuripe) (14,52%) foi exportado principalmente *Couro e peles, Ceras Vegetais, Castanha de Caju, Barras de ferro ou aço não ligado, a quente, dentadas, e Calçados e partes*, para citar apenas os mais relevantes.

As exportações do Ceará também foram realizadas pelo Porto de Santos (5,9%), por onde foram enviados *Calçados e partes; Granito, simplesmente talhados ou serrados; Castanha de caju e Ceras Vegetais*. Pelo Porto de Salvador (3,2%) seguiram *Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar; Couros e peles e Calçados e partes*.

**Tabela 4 – Principais portos das exportações do Ceará – Jan-Ago/2016-2017**

Descrição do País	Jan-Ago/2016		Jan-Ago/2017		Var %
	US\$ (FOB)	Part %	US\$ (FOB)	Part %	
Pecém - Porto - CE	236.476.170	34,51	843.209.349	65,66	256,57
Fortaleza - Porto - CE	168.647.114	24,61	186.419.407	14,52	10,54
Santos - SP	82.638.779	12,06	76.958.826	5,99	-6,87
Salvador - Porto - BA	46.370.761	6,77	41.679.844	3,25	-10,12
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	9.296.560	1,36	20.095.794	1,56	116,16
<b>Ceará</b>	<b>685.222.900</b>	<b>100,00</b>	<b>1.284.265.396</b>	<b>100,00</b>	<b>87,42</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

### 3. Destaques das importações e origens

A pauta de importação cearense no acumulado de janeiro a agosto de 2017 foi liderada pelo segmento de *Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosas*, com o montante de US\$ 589,1 milhões. Esse valor representou 38,5% da pauta cearense, significando um crescimento de 91%, relativamente ao mesmo período de 2016. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada e Gás natural liquefeito*. Em seguida aparecem os *Cereais* com 9,15% da pauta importadora do Ceará, com relevância para a importação de *trigo e milho*.

## Nº 158 – Comércio Exterior Cearense – Agosto de 2017

A importação de *Produtos Químicos* foi de US\$ 132,7 milhões, respondendo por 8,68% do total importado, com destaque para os itens *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina*, *Outros inseticidas, apresentados de outro modo* e *Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres*. O Ceará importou a quantia de US\$ 126 milhões do grupo *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos* nos oito primeiros meses de 2017, expressando uma participação de 8,3% na pauta importadora. Em quinta colocação estão *Produtos metalúrgicos*, com valor de US\$ 103,3 milhões, com a importação de *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm*. Destaque-se o crescimento da importação de castanha de caju, que cresceu 183,17% de janeiro a agosto de 2017, comparado ao mesmo período de 2016, indicando a falta desse produto internamente, embora o Ceará seja um dos maiores produtores nacionais de castanha de caju.

Os dez principais produtos importados de janeiro a agosto de 2017 responderam por 89,9% de tudo o que foi comprado pelo Ceará nesse período (Tabela 5).

**Tabela 5 – Principais produtos importados pelo Ceará – Jan-Ago/2016-2017**

Descrição do produto	Jan-ago/2016		Jan-Ago/2017		Var %
	US\$ (FOB)	Part %	US\$ (FOB)	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais; materiais betuminosas	308.357.197	10,87	589.159.961	38,51	91,06
Cereais	109.352.568	3,86	140.001.636	9,15	28,03
Produtos Ind. Química	129.216.147	4,56	132.737.848	8,68	2,73
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	1.631.725.448	57,53	125.987.294	8,24	-92,28
Produtos Metalúrgicos	66.391.161	2,34	103.344.483	6,76	55,66
Têxteis	88.241.016	3,11	101.606.458	6,64	15,15
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	301.110.822	10,62	78.715.248	5,15	-73,86
Plásticos, Borrachas e suas obras	44.397.071	1,57	60.534.961	3,96	36,35
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	10.019.184	0,35	28.371.129	1,85	183,17
Obras de pedra, gesso, cimento, ou de matérias semelhantes	6.246.844	0,22	15.472.976	1,01	147,69
Demais produtos	141.464.339	4,99	153.766.038	10,05	8,70
<b>Ceará</b>	<b>2.836.521.797</b>	<b>100,00</b>	<b>1.529.698.032</b>	<b>100,00</b>	<b>-46,07</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A **China** foi o país de onde o Ceará mais importou no período de janeiro a agosto de 2017, correspondendo ao valor de US\$ 260 milhões, com destaque para *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm*. A China participou com 17% do total da pauta cearense contra 13,39% no acumulado de janeiro a agosto de 2016. Ainda assim as importações oriundas desse país apresentaram queda (-31,5%) quando comparadas ao mesmo período de 2016, em virtude da redução de compras de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes e produtos químicos.

**Estados Unidos** foi o segundo maior fornecedor, com 12,2% do total importado pelo estado, de onde o Ceará comprou, principalmente, *Hulha betuminosa, não aglomerada (25,7%)*, *Algodão não cardado nem penteado (12,1%)* e *Gás natural liquefeito (10,3%)*. As vendas externas da **Colômbia** para o Ceará alcançaram o valor de US\$ 163,8 milhões, sendo o principal produto adquirido *Hulha betuminosa*<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Hulha betuminosa é um carvão mineral, utilizado como principal combustível em um alto forno, onde é fundido o minério de ferro, para a produção do ferro metálico e aço (CANO, Telma Monreal, 2017)

**Tabela 6 – Principais países de origem das importações do Ceará – Jan-Ago/2016-2017**

Descrição do País	Jan-Ago/2016		Jan-Ago/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	379.918.719	13,39	260.043.327	17,00	-31,55
Estados Unidos	119.985.932	4,23	186.872.317	12,22	55,75
Colômbia	94.074.046	3,32	163.798.994	10,71	74,12
Argentina	74.504.642	2,63	134.899.896	8,82	81,06
Austrália	28.249.864	1,00	130.032.226	8,50	360,29
Nigéria	37.510.608	1,32	115.920.897	7,58	209,03
Alemanha	181.533.712	6,40	62.738.410	4,10	-65,44
Moçambique	5.251.257	0,19	46.134.981	3,02	778,55
Índia	28.616.283	1,01	43.917.005	2,87	53,47
Angola	0	0,00	35.935.860	2,35	#DIV/0!
Demais países	1.886.876.734	66,52	349.404.119	22,84	-81,48
<b>Ceará</b>	<b>2.836.521.797</b>	<b>100,00</b>	<b>1.529.698.032</b>	<b>100,00</b>	<b>-46,07</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

O Ceará aumentou suas importações oriundas de Moçambique (778%) e da Austrália (360%). Desses dois países foi comprado principalmente *Hulha betuminosa*. Cresceram também as importações vindas da Nigéria (209%), relacionadas exclusivamente com *Gás natural liquefeito*.

As importações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém, com participação de 45,76%, desembarcando 172 tipos de produtos, a destacar *Hulha betuminosa* e *Gás natural liquefeito*. O Porto de Santos aparece em segundo lugar, respondendo por 21,9% das importações cearenses, com destaque para os produtos que desembarcaram por lá: *Algodão*, *Redutores*, *multiplicadores*, *caixas de transmissão e variadores de velocidade* e *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina*. Pelo Porto de Fortaleza chegaram, principalmente, *trigo* (45,5%), *castanha de caju* (11,4%) e *milho* (9,5%).

**Tabela 7 – Principais portos das importações do Ceará – Jan-Ago/2016-2017**

Descrição do Porto	Jan-Ago/2016		Jan-Ago/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Pecém - Porto - CE	2.021.039.313	71,25	700.056.384	45,76	-65,36
Santos - SP	431.176.218	15,20	333.878.478	21,83	-22,57
Fortaleza - Porto - CE	244.677.430	8,63	249.435.599	16,31	1,94
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	25.660.383	0,90	96.179.251	6,29	274,82
Recife - Porto (Suape) - PE	40.370.710	1,42	62.994.443	4,12	56,04
<b>Ceará</b>	<b>2.836.521.797</b>	<b>100,00</b>	<b>1.529.698.032</b>	<b>100,00</b>	<b>-46,07</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador: CAMILO SANTANA

Secretário da SEPLAG: Francisco de Queiroz Maia Júnior

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiário)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba